

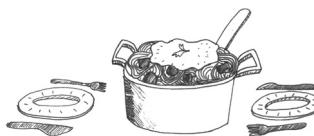
**ALGUÉM
SALVE O
TÚLIO**



ALGUÉM SALVE O TÚLIO

**PAULA ROMERO
BRUNA SIMONE**

*E conhecereis a verdade,
e a verdade vos libertará (João 8.32)*



São Paulo, SP

Copyright © 2023, Paula N J Romero; Bruna M P Simone

Todos os direitos desta edição reservados para

EDITORIA GADEL

Avenida Paulista, n. 1471, sala 1110

São Paulo, SP, — CEP 01.311-927

1^a edição, 2023

Proibida a reprodução por quaisquer meios,
salvo em citações breves, com indicação da fonte.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Diagramação: *Marcos Jundurian*

Capa: *Bruna M P Simone*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R763a Romero, Paula N. J.

Alguém salve o Túlio. / Paula N.J. Romero; ilustração
Bruna M. P. Simone. – São Paulo: Editora Gadel, 2023.

83 p.: il., 19,5 cm

ISBN 978-65-981342-0-4

1. Literatura infantojuvenil – Aspectos religiosos –
Cristianismo. I. Romero, Paula N. J. II. Simone, Bruna
M. P. *ilustradora*. III. Título.

CDD: 028.5

Bibliotecário Responsável: Eliezer Lírio dos Santos - CRB 8/6779



SUMÁRIO

| | | |
|-----|------------------------------|----|
| 1. | Movimentação estranha..... | 7 |
| 2. | O plano..... | 13 |
| 3. | Oh-oh! | 19 |
| 4. | O quadro | 23 |
| 5. | Onde está o Túlio? | 29 |
| 6. | A frase..... | 35 |
| 7. | A busca | 41 |
| 8. | A verdade | 47 |
| 9. | A ferramenta..... | 53 |
| 10. | Liberdade | 59 |
| 11. | Uma pessoa..... | 67 |
| 12. | Monstrinho encrenqueiro..... | 75 |



1

MOVIMENTAÇÃO ESTRANHA

Ah, o domingo... Dia de ir para a igreja, brincar com os amigos depois do culto e subir na mexeriqueira que fica bem no meio do pátio da igreja. Domingo é o dia preferido do Túlio.

Se for o terceiro domingo do mês, então, aí é melhor ainda.

No terceiro domingo do mês, a família do Túlio almoça na casa da irmã Romilda, depois da escola dominical: *o melhor macarrão com frango e pudim de sobremesa do mundo!*

A dona Romilda é uma senhora de 84 anos que mora sozinha. Seus filhos moram em outro

país, e seu marido é falecido. Mas ela nunca fica sozinha, porque sempre tem alguém da igreja com ela.

Aquele domingo era justamente o terceiro domingo do mês.

Dia de macarrão com frango e pudim de sobremesa na dona Romilda!

Era a chave de ouro que fecharia o final de semana mais legal do mês. Porque no dia anterior teve festa de aniversário do primo do Túlio, e ele tinha comido uns 236 brigadeiros!

Quer dizer... Não foram 236. Mas foi o que a mãe do Túlio disse quando viu o menino indo em direção à mesa dos doces pela quinta vez, com um cavanhaque de granulado em volta da boca:

— Menino, chega de doce pra você! Já deve ter comido uns 236 brigadeiros. Desse jeito vai acabar ficando com dor de barriga.

(Túlio ficou pensando que comer 236 brigadeiros seria a dor de barriga mais feliz da sua vida!)

A hora do almoço estava chegando. Túlio já estava com fome.

Ele ainda não tinha nove anos, mas tinha o apetite de um menino de doze. Comia, repetia, e depois ficava torcendo para seus irmãos mais novos – Gabriel, de 6 anos, e Elisa, de 1 ano e meio – não comerem tudo, para ele fazer a “cari-dade” de limpar o prato para eles.

Enquanto escalava a mexeriqueira com seus amigos, ouviu seus pais, Pedro e Ana, combinando – ou melhor, tentando combinar – com dona Romilda:

— Dona Rô, vamos levar um suco.

— Um susto?! – exclamou a boa senhorinha – Não, não! Podem ficar tranquilos, que eu prendo o cachorro.

— Não é isso, dona Rô – Pedro disse, rindo – vamos levar um SU – CO para o almoço na sua casa.

Todos riram. Dona Romilda também achava graça nas peças que seu aparelho de surdez quebrado pregava nela.

